

Grupo dos Oito dissecava a dívida externa

REUTERS



Mailson reconhece que cada país tem a sua particularidade

Caracas — Cinco ministros da Fazenda e dois representantes especiais do Grupo dos Oito iniciaram ontem nesta capital uma análise da dívida externa que se prolongará até a semana que vem, coincidindo com dois eventos internacionais de importância: a reunião dos chanceleres do Grupo dos 77 e as discussões em torno de um projeto para o enfoque da dívida, preparada por técnicos do Sistema Econômico Latino-Americano (Sela).

Participam da reunião do Grupo dos Oito os ministros Mailson da Nóbrega (Brasil), Luis Fernando Alarcon (Colômbia), Pedro AspeArmella (México), Ricardo Zerbino (Uruguai), e Egleo Iturbe de Blanco (Venezuela). Estão ainda presentes Enrique Garcia Vasaquez, presidente

do banco central da Argentina, e Jorge Raygada Cauvi, embaixador do Peru na Venezuela.

A dívida externa dos países do Grupo dos Oito, sem contar o Panamá, que não está representado por motivos institucionais, é de mais de 290 bilhões de dólares, segundo informaram delegados à reunião num encontro informal que tiveram ontem de manhã com a imprensa estrangeira e local.

O ministro Mailson da Nóbrega declarou na oportunidade que os países do Grupo dos Oito não podiam "imaginar uma ação conjunta" na questão da dívida, porque cada um dos devedores tem seus próprios problemas e suas próprias necessi-

dades. "Cada país tem suas particularidades. A Bolívia necessita de uma redução de 90 por cento, mas para os demais países 30 ou 40 por cento seriam suficientes", para reverter a tendência que tem convertido a região em exportadora líquida de capitais.

O chanceler designado da Argentina, Domingo Cavallo, afirmou que o principal objetivo do presidente eleito Carlos Menem será "frear a inflação, pôr em ordem o serviço público e criar condições de crescimento, antes de reiniciar as negociações sobre o grande problema da dívida externa". Cavallo fez a declaração no Palácio Miraflores, onde esteve ontem para cumprimentar o presidente Carlos Andrés Perez e assistir à reunião do Grupo dos Oito.